

AGRITECH

em ação

Edição **25**

Janeiro/Fevereiro/Março de 2014

Boletim Informativo
da **AGRITECH**



Das roças nordestinas para as mesas europeias

Pág. 06

Fábio Meirelles, da Faesp, fala sobre as conquistas e dificuldades do agricultor brasileiro. **Pág. 03**

Menegazzo comemora 25 anos de muita luta e conquistas. **Págs. 04 e 05**

Show Rural, Expodireto e Femagri marcam o início das feiras 2014. **Págs. 08 e 09**

Ainda dá tempo!

O ano de 2014 já começou! Muitos ainda não perceberam, afinal de contas o Carnaval chegou tarde e agora teremos pela frente a Copa do Mundo e as eleições. Junto a este excesso de eventos, teremos um ano com provável crescimento abaixo da média, somado a uma inflação relativamente alta, além de cortes orçamentários e rebaixamento das notas do Brasil pelas agências de classificação de risco. Essa somatória de fatores e acontecimentos estão levando muitos a considerarem o ano como perdido.

Há quem diga que voltaremos a crescer, substancialmente, somente em 2016. Esta é uma previsão feita com base em uma análise superficial da macroeconomia brasileira. O nosso setor é muito diferenciado em relação aos demais setores da economia. O agronegócio é o que tem elevado o crescimento da economia.

Se analisarmos todos os produtos agrícolas, nenhum deles tem o preço menor que o ano passado, sendo até motivo da alta inflação. O preço dos produtos agrícolas subiu em função da perda da safra, mas em todos eles o balanço de preço x produção é positivo.

O que faz gerar negócios é a renda do produtor e temos a certeza de que os negócios virão e precisamos estar focados, não nos deixando influenciar pelo ambiente Brasil.

Fica somente a dúvida sobre os recursos disponíveis. Mas devemos acreditar que atuamos no setor que é a "galinha dos ovos de ouro" deste país e que os investimentos neste segmento hoje são uma política pública de combate à inflação.

Então, vamos nessa! 2014 já começou e, se acreditarmos, será um ótimo ano!

Feliz 2014! Ainda dá tempo!
Boas vendas!



Nelson Watanabe

Gerente da
Divisão de
Vendas

POLÍTICA DE QUALIDADE

AGRITECH LAVRALE

DIVISÃO AGRITECH

- Satisfação do Cliente
- Treinamento
- Qualidade Total

AGRITECH LAVRALE S.A. - DIVISÃO AGRITECH

Negócio: Tratores, motores e componentes.

Missão: Oferecer soluções aos nossos clientes com comprometimento na busca da excelência em tratores, motores e componentes.

Visão do futuro: Fidelização pelas soluções diferenciadas

PRINCÍPIOS

- Idoneidade e comportamento ético;
- Foco no cliente;
- Rentabilidade;
- Perpetuação da empresa;
- Responsabilidade social
- Compromisso com a preservação do meio ambiente;
- Evolução do conhecimento;
- Qualidade em todas as ações;
- Valorização dos colaboradores;
- Valorização dos fornecedores.

EXPEDIENTE

Uma publicação trimestral produzida pela Agritech

Edição

Janeiro/Fevereiro/Março de 2014
Tiragem: 2000 exemplares

Supervisão

Dep. Marketing Agritech
Arthur Romão

Produção e Desenvolvimento

Attuale Comunicação

Jornalistas Responsáveis

Rodrigo Tomba (MTb 39.349)
Mariele Prévdi (MTb 39.739)

Homens do campo!

O papel da Faesp - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo ao longo de sua história foi fundamental, principalmente, no desenvolvimento da agricultura paulista e brasileira. A instituição foi pioneira no processo de negociações entre trabalhadores rurais e empregadores, que resultou na 1ª Convenção Rural do Brasil e América Latina e deu origem às Convenções Coletivas de Trabalho, atualmente setorializadas por culturas. Hoje a Faesp congrega 237 sindicatos rurais, com 327 extensões de base, e está presente em um total de 564 dos municípios paulistas.

Este importante passo no desenvolvimento da agricultura paulista, liderada pela Faesp, foi essencial para o aprimoramento da política agrícola brasileira. Este ano, a Faesp, que foi uma das fundadoras da Agrishow, volta a se juntar às demais idealizadoras do evento e seu presidente, Fábio Meirelles, que desde 1975 está à frente desta importante instituição e é um dos mais representativos líderes rurais que surgiu no Brasil nos últimos 50 anos, conversou com a equipe do Agritech em Ação.

Foram muitas as conquistas ao longo dos anos. Hoje, o agricultor tem o que comemorar?

O agricultor tem que comemorar o fato de ainda não ter perdido suas terras. Isso graças a sua capacidade de trabalho e o amor pela sua atividade. Temos obtidos alguns êxitos, o governo tem cumprido algumas metas. Mas o que eu tenho insistentemente pedido é que, ao invés de implantar Planos Safras, o governo implante realmente uma política agrícola substantiva. Com uma política agrícola aplicada teremos tranquilidade para abastecer e manter este mercado e os agricultores. É possível sustentar todo o processo de produção agrícola brasileira, não só para alimentar o país, como diversas outras nações, mas é preciso que se tenha a agricultura como uma força realmente nacional.

A tecnologia tem mudado o perfil do homem do campo?

O agricultor tem que utilizar os avanços tecnológicos que são oferecidos. Toda vez



que a economia avança, não há dúvidas de que o poder urbano tem condições de oferecer ganhos melhores para seus trabalhadores, seus operários. O mundo urbano oferece outras condições, vantagens e ganhos e o homem do campo fica aquém disso. Por essa razão, é preciso dar ao homem do campo tecnologia suficiente para que ele tenha condições de melhorar sua produtividade, aumentar seus ganhos e melhorar sua condição de trabalho. Por meio das máquinas, da tecnologia, o agricultor terá melhores condições de trabalho e a tendência de permanecer no campo. É preciso acompanhar a evolução e conhecer as mudanças.

Em sua opinião, qual o papel da agricultura familiar?

A agricultura familiar tem um custo social muito grande, pois ainda não alcançou a tecnologia necessária para crescer e evoluir de acordo com a necessidade da agricultura nacional. Porém, no mínimo, pode-se dizer que a agricultura familiar cuida do seu próprio abastecimento. O que temos que evitar é a ida do homem do campo para a cidade, quando a população do campo vai para o centro são causados muitos problemas sociais. As pessoas não estão preparadas para viver na cidade, por isso a agricultura familiar desempenha um papel fundamental na sociedade agrícola.



Sob uma árvore ergueu-se uma história de sucesso

Da forma como Fidelvino Menegazzo, o Sr. Fidel conta, até parece que foi ontem que ele fechou o primeiro pedido de um trator Yanmar. “Foi sob uma árvore”, recorda-se. Foram tempos difíceis, que até hoje, quando lembrados, despertam a emoção em Sr. Fidel. “O primeiro trator que trouxemos compramos a prazo, com muito esforço, na Convenção da Agritech em 2004”, lembra. Porém, logo em seguida, para grande surpresa, durante a Expodireto de 2005, foram vendidos mais 11 tratores. Dali para frente, a empresa não parou mais de crescer, e em 2014, ao completar 25

anos e 10 como concessionário Agritech, a Menegazzo Máquinas Agrícolas tem muito a comemorar.

Com sede na cidade de Constantina e filial em Frederico Westphalen, a empresa atende hoje toda a região norte do Rio Grande do Sul, onde, atualmente, cerca de 600 tratores da Yanmar Agritech circulam pelos campos de soja, milho e produção de leite. Com cerca de 60 colaboradores, a Menegazzo conquistou ao longo de sua história o respeito dos agricultores e de todos que, em algum momento, também foram parte desta importante história.

O produtor de soja e de leite, Valcir Ludke, conhecido como Beto, possui três máquinas da Agritech e sempre foi um fiel comprador da Menegazzo. “Tenho um 2060, um 1155 e um 1175, que comprei assim que chegou na loja”, comenta o produtor, que usa sua máquina de 75 cavalos para plantar cerca de 300 hectares de soja. Beto conta que também utiliza a máquina com sua criação de vacas. “Elas produzem cerca de 150 mil litros por ano e o trator dá todo o apoio para o trabalho”, comenta o agricultor, que diz ser fã do modelo 1155 e da assistência técnica que recebe da Menegazzo.



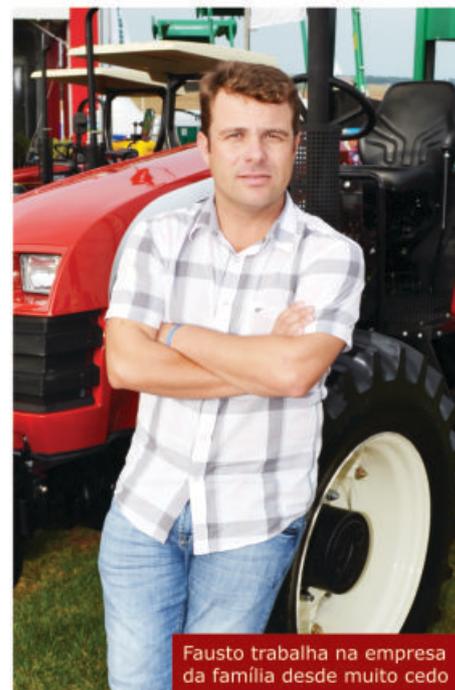
"Trabalho, vontade, sorte e a família" é a receita do Sr. Fidel para o sucesso da Menegazzo

"Aqui sou sempre bem atendido, os funcionários são educados e o pessoal sempre se lembra do cliente. Aqui eu não sou mais um, aqui eu me sinto em casa", declara Márcio Paulo Martini. Cliente da Menegazzo, produtor de leite e foi proprietário de um modelo 1050 e de um 1055, Martini foi o primeiro agricultor a adquirir o 1175 S na região. Enquanto aguarda a entrega do seu novo modelo, trabalha com um 1175 emprestado pela Menegazzo e utilizado pela concessionária em demonstrações de campo. "Eles são parceiros. A concessionária é parceira", completa o produtor, que en-

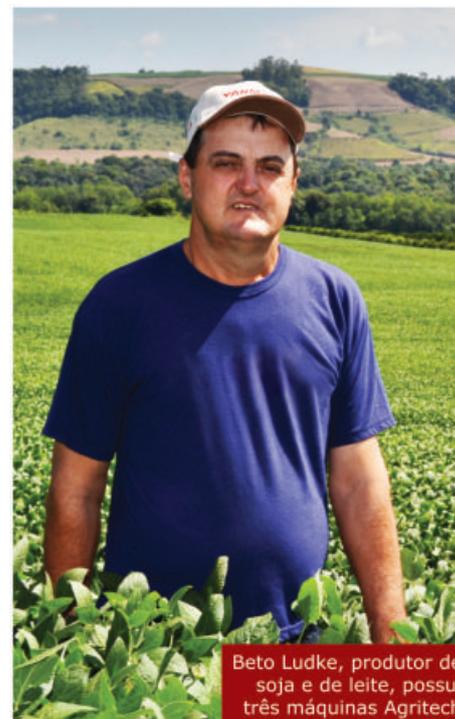
trega diariamente 500 litros de leite para uma processadora local.

O segredo do sucesso, Sr. Fidel não esconde. "Trabalho, vontade, sorte e a família". Em tempos de crise, quando ainda não era concessionário, Sr. Fidel, que começou ao lado de outros quatro sócios, assumiu toda a empresa e colocou a família para trabalhar ao seu lado. "Além de assumir as partes que eram dos sócios, tive que mandar todos os funcionários embora. Toda a família teve que vir trabalhar na empresa", recorda-se.

Fausto, que atualmente está à frente da concessionária, comenta da



Fausto trabalha na empresa da família desde muito cedo



Beto Ludke, produtor de soja e de leite, possui três máquinas Agritech



Márcio Martini, ao lado da família, foi o primeiro produtor a adquirir o 1175 S na região

época em que, aos 8 anos de idade, trabalhava no período da tarde ajudando de maneira geral e atendendo o telefone. "Aos 14, comecei a trabalhar período integral. Passei por todas as seções da empresa. Em 98 eu era gerente de peças", conta.

O irmão, Fernando, é quem comanda a filial, em Frederico Westphalen. Ambos sabem como foi difícil superar os obstáculos que foram impostos no decorrer dessa trajetória de sucesso, mas não cansam de dizer o quanto o pai foi batalhador. "Meu pai tem uma estrela", conclui Fausto.



Das roças nordestinas para as mesas europeias

Entres os estados do Ceará e Rio Grande do Norte se concentra uma das maiores produções de frutas do mundo. Melões, melancias, mamões e bananas, de diversas variedades, são algumas das frutas que a região produz em alta escala e exímia qualidade. Exportadas para diversos cantos do planeta, as frutas produzidas em mais de 16 fazendas que compõem a Agrícola Famosa são uma referência para o setor e um exemplo para o país.

Alcançar tão alto patamar em um mercado em que os concorrentes são, em grande maioria, pequenos e difundidos produtores espalhados por todo o país, não é uma tarefa fácil. Porém, a Agrícola Famosa, fundada em 1995, na divisa dos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, alcançou um nível de desempenho associado a uma alta capacidade tecnológica na sua produção e na pós-colheita que faz da empresa uma referência na produção de frutas no Brasil. Além de abastecer todo o país com diversos de seus produtos, a Agrícola Famosa exporta uma grande quantidade

do que colhe para os mais exigentes mercados do mundo.

Os números que a Agrícola Famosa atualmente ostenta são bastante grandes e representam como um trabalho bem elaborado, aliado a investimentos em tecnologia que trazem resultados surpreendentes. A fazenda sede da empresa possui 7 mil hectares, e a ela somam-se mais 3 propriedades da empresa e outras 12 arrendadas, as quais juntas ultrapassam 25 mil hectares de áreas altamente produtivas. Os principais produtos da Agrícola são o melão e a melancia, que somados ocupam 6 mil hectares planta-

dos. Levando em consideração que a média de produção por hectare destas frutas é de 28 a 30 toneladas, a empresa colhe por safra cerca de 174 mil toneladas de melões e melancias de diversas variedades. A empresa planta, ainda, 800 hectares de banana, 500 hectares de mamão, 50 hectares de aspargo, 15 hectares de abacaxi, além de outras culturas menos expressivas em área.

Atualmente, segundo o Supervisor de Produtos Agrícolas da empresa, Paulo Dantas, 58% do total produzido é exportado para países da Europa, para a China, Rússia e Arábia Saudita. O restante

abastece o mercado interno. O grande desafio que a empresa conseguiu superar foi conseguir levar seus produtos para mercados distantes e exigentes, sem que eles perdessem qualidade. "Aqui se investe muito em desenvolvimento e tecnologia. Buscamos aprimorar sempre a qualidade dos nossos produtos. Queremos que eles cheguem à mesa do consumidor com a mesma qualidade com que foram colhidos", explica Dantas.

Para ter a dimensão da complexidade logística que existe para levar frutas a outros continentes, considere que um melão só estará na mesa de um consumidor europeu 24 dias após ser colhido. Nos casos de consumidores chineses, por exemplo, esse período chega a 38 dias. E conseguir mantê-lo em ótimo estado, com o mesmo sabor e aparência perfeita, exige muito conhecimento e tecnologia.

Um melão, depois de ser colhido, passa primeiro por um rigoroso processo de seleção e pesagem em um dos packing house da empresa, situados dentro das propriedades. É durante esta fase que as frutas são lavadas, recebem os devidos tratamentos culturais e são embaladas. Depois, são armazenadas em câmaras frias, onde permanecem por cerca de sete dias.

Após este período de 'descanso', a fruta é transferida para um dos contêineres de transporte, onde continua armazenada em baixas temperaturas, e então segue para o porto de Macuripe, em Fortaleza (CE). Já no porto, o produto leva cerca de dois dias até ser despachado em razão dos trâmites burocráticos, para, então,



seguir de navio à Europa. Quando segue para portos europeus, a viagem leva 11 dias; quando o destino da fruta é a China ou os Emirados Árabes, são 25 dias de viagem. Assim que aporta, por mais dois dias a fruta fica no local, também em razão dos despachos e liberações burocráticas do país, para então, com mais dois dias, chegar ao consumidor.

Isso tudo pode parecer muito, mas não para os planos da Agrícola Famosa. A empresa pretende, agora, ser a maior produtora de mamão do Brasil. Segundo Dantas, a expectativa é que se chegue a esse patamar de produção de mamão em até três anos. Outro grande investimento que a empresa está fazendo é na criação de peixes. Atualmente a Agrícola já conta com 62 viveiros, muitos deles recentemente construídos para criar tilápias.

O futuro da Agrícola Famosa, ainda promete muito!



Chegaram para pulverizar, mas ganharam muito mais funções

Todos o conhecem por Netinho, mas seu nome é Francisco Clementino Maia. Gerente de Mecanização Agrícola da Agrícola Famosa, Netinho lembra que os primeiros tratores Yanmar Agritech adquiridos pela empresa tinham o objetivo de realizar uma única operação, a pulverização. "Eram tratores que tinham uma tomada de força que atendiam a nossa necessidade", recorda. "Porém, percebemos que ele realizava qualquer função com tranquilidade, e passamos a usá-los em diversas outras operações". Hoje, segundo Netinho, a frota de 21 tratores da marca também é utilizada para o preparo do solo, adubação, aplicação de fertilizantes e defensivos e colheita. "Eu já conhecia o trator, trabalhei com eles por dez anos. É um trator simples, confortável, com bom raio de giro e bom freio", completa Netinho.



Para atingir a grande diversidade de culturas da região de Cascavel (PR), Agritech apresentou grande variedade de tratores no Show Rural

Entre os dias 3 e 7 de fevereiro, a cidade de Cascavel (PR) recebeu mais uma edição do Show Rural, evento organizado pela Coopavel Cooperativa Agroindustrial, onde centenas de expositores apresentaram suas novidades e lançamentos. A Agritech, mais uma vez, esteve presente no evento e mostrou aos agricultores da região sua linha de produtos voltados para a agricultura familiar. A variedade de tratores expostos pela empresa visou atingir produtores de diferenciadas culturas. Destacaram-se os tratores cafeeiros 1175 (75cv) e 1155 (55cv) Super Estreito, os mais estreitos das categorias, e também o modelo 1175-4

AGRÍCOLA, desenvolvido para atender lavouras de grãos e culturas que neces-

sitem de tratores com maior poder de tração e potência TDP independente.



Caravanas de produtores e o lançamento do modelo 1175 S movimentaram a Expodireto Cotrijal

A Capital Nacional da Agricultura de Precisão, Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul, mais uma vez foi palco de uma das mais importantes feiras agropecuárias do Brasil: a Expodireto Cotrijal, que, este ano, chegou a sua 15ª edição. Entre os dias 10 e 14 de março, o centro de exposições da cidade recebeu milhares de agricultores de toda a região, que na oportunidade puderam, entre tantos lançamentos e destaques, conhecer a linha de tratores Yanmar Agritech, que foram expostos na feira.

A novidade da empresa no evento foi o lançamento do modelo 1175 S, de 75 cavalos, e que traz aos produtores, como grandes diferenciais, o câmbio sincronizado, o sistema de direção hidrostática e com grande precisão, o eixo dianteiro mais robusto e o sistema de refrigeração de água e óleo integrado.

Mas o grande destaque do evento foram as caravanas de pequenos e médios produtores do Rio Grande do Sul, que vieram de diversas regiões do estado e eram formadas por produtores de culturas como soja, milho, fumo, frutas, horticultura, leite, aves e suínos.

As excursões, organizadas pela concessionária Menegazzo, vieram das cidades gaúchas de Planalto, Constantina, Sagrada Família e Frederico



Westphalen. O produtor de fumo e leite, Jocemar Rizzi, que veio para a feira de Planalto (RS) com uma excursão organizada por uma concessionária Agritech, adquiriu, na ocasião, o seu primeiro trator. "Nunca tivemos um trator, ele vai nos ajudar muito nas pastagens do gado e na roça de fumo", comentou Rizzi. O produtor, que participou pela primeira vez da Expodireto, financiou o modelo 1175 S.

Com a falta de mão de obra nas lavouras de café, a mecanização tornou-se uma necessidade, como se percebeu durante a Femagri 2014

A escassez de mão de obra no campo, e principalmente nas lavouras de café, tem obrigado os agricultores a mecanizarem sua produção. Esta tendência foi bastante percebida durante a Femagri 2014, evento conhecido por abrir o ciclo de feiras anuais voltadas ao mercado cafeeiro no país. A Femagri ocorreu entre os dias 12 e 14 de fevereiro, em Guaxupé (MG), contou com a presença da Agritech, que na oportunidade, apresentou ao mercado suas soluções para a cafeicultura.

“A mecanização das pequenas propriedades hoje é uma necessidade. Somente mecanizando o cultivo do café é que será possível reduzir custos, principalmente relacionados à mão de obra, cada vez mais cara e escassa”, explica o Gerente da Divisão de Vendas da Agritech, Nelson Watanabe.

Pensando nisso, a Agritech



apresentou ao público da Femagri os mais estreitos tratores da categoria, os modelos cafeeiros 1175 Super Estreito e o 1155 Super Estreito, ambos cabinados. O 1175 Super Estreito Cabinado tem potência de 75 cv e 1,30 metros de largura externa dos pneus; já o 1155

Super Estreito Cabinado possui potência de 55 cv e 1,18 metros de largura externa dos pneus e foi o grande vencedor da última edição do Prêmio Gerdau Melhores da Terra. Ambos foram desenvolvidos especialmente para a cultura do café adensado.

Mulheres são homenageadas na Agritech

No dia das mulheres, comemorado em 08 de março, a Agritech preparou para as funcionárias que trabalham na empresa uma série de homenagens visando valorizar o empenho e dedicação de cada uma delas. O dia começou com um café da manhã, especialmente preparado, e culminou com a entrega de flores, bombons e um presente especial.



Vendedores de concessionárias recebem prêmios por bom desempenho em consórcio

Graças aos bons resultados e por terem atingido as metas de vendas de cotas de consórcio, dois vendedores de concessionárias Agritech foram premiados com um notebook cada. Os vencedores foram Fabiano, vendedor da Implementos Yamashita, de Jundiaí (SP) e Rogério, da Yamashita Tratores, unidade de Limeira (SP). A entrega dos prêmios ocorreu nas dependências da fábrica da Agritech e contou com a presença dos titulares das concessionárias premiadas, representantes da Agritech e da administradora de consórcios Gaplan.



Alunos da Universidade Federal de Muzambinho (MG) visitam a Agritech



A mecanização agrícola foi o tema abordado entre os estudantes do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Muzambinho (MG), que visitaram a fábrica de tratores da Agritech no dia 18 de março.

Organizada pela concessionária Corujão de Areado (MG), a visita contou com a presença de 46 estudantes, que também puderam conhecer o processo de fabricação dos tratores da marca. Os estudantes também conheceram a Fundituba e a Engrenale, fábricas do Grupo sediadas nas cidades de Indaiatuba (SP) e Salto (SP), que produzem componentes para os tratores e cultivadores motorizados da Agritech.

Agritech promove treinamento de vendas

Entre os dias 10 e 15 de fevereiro de 2014 foi realizado um treinamento de vendas para os concessionários Agritech com a finalidade de capacitar os profissionais em habilidades técnicas e teóricas para melhor atender os clientes, oferecendo produtos ideais conforme as necessidades.

Os participantes receberam informações sobre os produtos Agritech e suas características, adquirindo todo o conhecimento necessário para realizar uma venda transparente e de sucesso. Além disso, foram apresentados os tipos de serviços financeiros, como financiamento e consórcio, recursos para aquisição de máquinas e implementos

da Agritech Lavrale. As aulas teóricas ocorreram no Centro de Treinamento Agritech e as aulas práticas, com

operação de tratores e cultivadores motorizados, foram realizadas em um sítio na região.



Sistema Hidráulico é tema de curso no Centro de Treinamento da Agritech



O Centro de Treinamento Agritech foi palco de mais um curso voltado para concessionários e funcionários da empresa. O treinamento desta vez foi sobre sistemas hidráulicos e contou com simulação de falhas, diagnósticos de defeitos, testes, regulagens, medições e utilização de ferramentas especiais. O objetivo foi fazer com que a partir da assimilação do processo de funcionamento desse sistema, o mecânico fique habilitado a solucionar possíveis falhas e desenvolver um raciocínio lógico baseado na teoria de funcionamento, evitando assim, diagnósticos errados. O treinamento ocorreu entre os dias 24 e 28 de fevereiro e reuniu 12 participantes.

Agritech realiza curso de cabines para funcionários e concessionárias

A Agritech realizou em seu Centro de Treinamento, entre os dias 17 e 19 de março, mais um curso direcionado aos funcionários das concessionárias e da Agritech. O tema do curso foi 'cabines' e reuniu sete profissionais. O curso ofereceu conhecimento teórico e prático sobre os principais componentes que equipam as cabines série II, incluindo instalação e manutenção de ar condicionado e eletricidade básica. O profissional habilitado neste curso passou a saber a forma correta de realizar a manutenção preventiva e corretiva dessas cabines, através de aulas práticas, teóricas e dinâmicas.





**NASCE UMA
NOVA IDENTIDADE.**

**AGORA, A TECNOLOGIA VAI
ALÉM DOS NOSSOS TRATORES**

**CONFIRA A REPORTAGEM COMPLETA
NA PRÓXIMA EDIÇÃO.**

AGRITECH

TECNOLOGIA QUE PRODUZ VIDA